



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
INSTITUTO THEREZINHA DE CASTRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Disciplina: **Estudos de Defesa**

Linha de Pesquisa: **LP2**

Obrigatória ou Eletiva: **Eletiva**

Carga Horária: **45 horas**

Créditos: **03 (três)**

Prof. Dr. **Jacintho Maia Neto**

Prof. Dr. **Gilberto de Souza Vianna**

Semestre/Ano: **2º Semestre de 2025**

Dia da semana/Horário: **quarta-feira 9h às 12h**

1. EMENTA

Esta disciplina tem por finalidade discutir conceitos sobre Defesa e Segurança, para tanto navega em Introdução aos conceitos e debates que são relacionados a maior compreensão do tema.

Quanto ao estudo das relações entre desenvolvimento nacional e defesa a disciplina busca debater a análise histórica e contemporânea dos paradigmas de desenvolvimento e sua interface com as políticas de defesa. Compreensão dos conceitos de segurança nacional, soberania e desenvolvimento sustentável. Avaliação dos desafios geopolíticos e suas implicações para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico.


No tocante a questão das relações Civis-Militares a disciplina parte, para tanto, da premissa segundo a qual a qualidade democrática das relações civis-militares depende do aprimoramento do controle civil sobre as Forças Armadas. Tal proposta impõe a necessidade de estabelecer distinções teórico conceituais, de modo estabelecer uma diferenciação entre militarização e militarismo. Além disso, cabe explicitar e distinguir os processos de militarização do governo, da política, da sociedade, do direito e da economia. O exame dos sentidos contidos no núcleo semântico do conceito de militarização da política ocorre, sobretudo, no âmbito de regimes democráticos. Investigar o impacto das relações civis-militares na vida cotidiana dos cidadãos, considerando aspectos como direitos humanos, liberdade de expressão e participação política.

A disciplina apresenta o conceito de Poder Nacional em suas múltiplas dimensões — potencial, efetivo e percebido — ao analisar os principais arcabouços teóricos que explicam sua constituição e projeção no sistema internacional.

Finalmente, os Estudos de Defesa passam por compreender a Defesa em seu contexto ontológico e epistemológico, passando pelo planejamento estratégico de mais alto nível, pela governança em Defesa e pela perspectiva das políticas públicas na área da Defesa. Nesse contexto, ao relacionar-se com a política externa, apresenta-se a Diplomacia em Defesa.

2. PROGRAMAÇÃO

Aula	Data	Conteúdo
01	13/8	Apresentação da disciplina (Prof. Jacintho e Prof. Vianna)
02	20/8	Contextualização sobre Segurança e Defesa (Prof. Vianna)
03	3/9	Contextualização sobre Desenvolvimento e Defesa (Prof. Vianna)

	<p style="text-align: center;">MINISTÉRIO DA DEFESA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA INSTITUTO THEREZINHA DE CASTRO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA</p>
---	---

04	10/9	As relações civis-militares 1 (Prof. Vianna)
05	17/9	As relações civis-militares 2 (Prof. Vianna)
06	24/9	Poder Nacional potencial, efetivo e percebido (Prof. Vianna)
07	1º/10	Os Estudos de Defesa (Prof. Jacintho)
08	8/10	A Defesa como uma comunidade epistêmica (Prof. Jacintho)
09	22/10	A Defesa como política pública (Prof. Jacintho)
10	29/10	Políticas e Estratégias em Defesa (Prof. Jacintho)
11	5/11	A Defesa em ação: os projetos estratégicos (Prof. Jacintho)
12	12/11	A Governança em Defesa (Prof. Jacintho)
13	19/11	A Diplomacia de Defesa (Prof. Jacintho)
14	26/11	Seminário de Pesquisa (Prof. Jacintho e Prof. Vianna)
15	3/12	Seminário de Pesquisa (Prof. Jacintho e Prof. Vianna)

3. AVALIAÇÃO

A nota final será computada por meio de uma combinação das notas obtidas em apresentações em aula, trabalhos escritos, participação dos alunos nos debates em sala e trabalho final sobre um dos temas abordados pela matéria, conforme abaixo:

Participação em sala de aula (20%): preparação prévia (leitura dos textos), qualidade das intervenções (pensamento crítico e qualidade reflexiva) e proatividade.

Seminário (20%): escolha de um artigo sobre os Estudos de Defesa que não esteja no programa da disciplina, o qual deverá ser disponibilizado para a turma na semana anterior da exposição. Na apresentação será verificada a abrangência e consistência da exposição, qualidade da exposição (pensamento crítico e qualidade reflexiva) e técnica expositiva (slides, postura etc.).

Trabalho final (60% da nota total): o discente deverá selecionar um dos tópicos da disciplina (ou, mediante aprovação prévia com o docente, um tópico de seu interesse e que se associe ao escopo da disciplina) e desenvolver um artigo sobre essa temática, observando as orientações a seguir:

1. **Até o dia 25 de novembro de 2025**, o aluno deverá enviar um resumo expandido (em doc/docx) para os e-mails jacintho.neto@esg.br/gilberto.vianna@esg.br. O documento deverá conter: um resumo de até 200 palavras; um sumário comentado, ou seja, um texto explicativo para cada Seção Principal, tendo na Introdução a problemática da pesquisa, a hipótese (se for o caso), a delimitação do tema e a justificativa; uma abordagem geral da metodologia a ser desenvolvida e as principais referências bibliográficas a serem utilizadas no artigo.

2. **Até o dia 26 de janeiro de 2026**, a versão final do trabalho (em doc/docx) deverá ser remetida aos Professores Jacintho e Vianna, para os e-mails listados acima. Espera-se que o trabalho atenda aos seguintes requisitos:



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
INSTITUTO THEREZINHA DE CASTRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA

a. Estrutura e referências em conformidade, respectivamente, com as NBR 6022 e 6023, o texto com: fonte 12, Times New Roman, espaçamento 1,5; margem superior e esquerda: 3 cm; margem inferior e direita: 2 cm e com o Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da ESG;

b. Ter entre 10 e 20 páginas com as referências (Não serão aceitos trabalhos que excedam o tamanho estabelecido).

3. O trabalho apresentado será avaliado em função dos seguintes elementos: originalidade, adequação do conteúdo ao escopo do programa da disciplina, qualidade da pesquisa bibliográfica (qualidade, pertinência, atualidade, impacto e abrangência das fontes utilizadas), qualidade do referencial teórico, da reflexão e da redação.

4. BIBLIOGRAFIA

SESSÃO 1: Apresentação da Disciplina

Apresentação do programa da disciplina.

SESSÃO 2: Contextualização sobre Segurança e Defesa

TILLY, Charles. Guerra y construcción del estado como crimen organizado. **Revista Académica de Relaciones Internacionales**, Madrid, n. 5, p.1-26, nov. 2006.

NYE, Joseph S. Jr. **O futuro do poder**. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Benvirá, 2012. Cap 1.

LÓPEZ, Ernesto Justo. Defesa. In: SAINT-PIERRE, Héctor Luis; VITELLI, Marina Gisela (Orgs.). **Dicionário de segurança e defesa**. São Paulo: Editora Unesp Digital, p. 235, 2018.

SESSÃO 3: Contextualização sobre Desenvolvimento e Defesa

CHANG, Ha-Joon. **Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica**. Tradução de Luís Reyes Gil. São Paulo: Editora Unesp, 2004. Cap 1.

MEARSHEIMER, John J.; ROSATO, Sebastian. **Como os Estados pensam: a racionalidade da política externa**. Tradução de Fernando Santos. São Paulo: Editora Unesp, 2025. Cap 1.

SESSÃO 4: Relações civis-militares 1

HUNTINGTON, Samuel P. **O soldado e o estado**. Rio de Janeiro, Bibliex, 1996. Introdução, Cap 1 e 2.

JANOWITZ, Morris. **The professional soldier: a social and political portrait**. Illinois, The free press, 1960, Cap 17.

PASQUINO, Gianfranco, Militarismo, In: BOBBIO, Norberto et al (Orgs). **Dicionário de política**. Brasília, Ed UNB, 2019.

ZANONE, Valerio. Militarismo, In BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco (Orgs.) **Dicionário de política**. Trad. Carmen C. Varriale et al. 5.ed. Brasília: Ed. UnB; São Paulo: Imprensa Oficial, p.748-754, 2000.



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
INSTITUTO THEREZINHA DE CASTRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA

SESSÃO 5: Relações civis-militares 2

VIANNA, Gilberto. Reflexão Teórica sobre relações Civis-Militares, *In* DANTAS, Alexis; LEMOS, Maria Teresa (Orgs). **Democracias em crise: Balanço político e social da américa latina na Atualidade**, Editora Estudos Americanos, p. 77-89, 2025.

ESCANÉZ, Franciso J. Verdes Montenegro. La (re)militarización de la política latinoamericana: origen y consecuencias para las democracias. **Documentos de trabajo**. Fundación Carolina: Segunda época, ISSN-e 1885-9119, nº. 14, 2019.

SESSÃO 6: Poder Nacional potencial, efetivo e percebido

MORGENTHAU, Hans J. **A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz**. Tradução de Oswaldo Biato da edição revisada por Kenneth W. Thompson. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. Cap IX - Elementos do Poder Nacional.

MANN, Michael. **The sources of social power**. Cambridge, Cambridge University, v. 1, 2012. Cap 1 e 2.

SESSÃO 7: Os Estudos de Defesa

DINIZ, Eugenio. Breve ensaio sobre estudos de defesa como atividade científica. **Revista Brasileira de Estudos de Defesa**, v. 2, n. 2, p. 21-28, jul./dez. 2015.

MARQUES, Adriana A.; FUCCILLE, Alexandre. Ensino e pesquisa em defesa no Brasil: estruturação do campo e desafios. **Revista Brasileira de Estudos de Defesa**, v. 2, n. 2, p. 57-73, jul./dez. 2015.

MAIA NETO, Jacintho; CAMPOS, Camila Cordeiro; LIMA, Rebeca Cristina do Prado. Os Estudos de Defesa como fator motriz para uma grande estratégia brasileira. *In*: SANTOS, Antonio dos; SANDOVAL, Guilherme Góes; RIBAS, Lídia Maria (Orgs.). **Brasil e sua inserção futura na ordem global**, Rio de Janeiro, RJ, p. 3-26, 2025.

SESSÃO 8: A Defesa como uma comunidade epistêmica

SOARES, Samuel Alves. Por uma Nova Ontologia da Defesa. **Revista Brasileira de Estudos de Defesa**, v. 2, n. 2, p. 15-20, jul./dez. 2015.

SAINT-PIERRE, Héctor Luis. Ensaio sobre os Estudos de Defesa e a Comunidade que os pratica. **Revista Brasileira de Estudos de Defesa**, v. 2, n. 2, p. 29-39, jul./dez. 2015.

OLIVEIRA, Gilberto Carvalho de. Rompendo o Paradigma Estratégico-Realista: por uma Perspectiva Epistemológica Eclética dos Estudos de Defesa. **Revista Brasileira de Estudos de Defesa**, v. 2, n. 2, p. 173-195, jul./dez. 2015.

SESSÃO 9: A Defesa como política pública

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul/dez., p. 20-45, 2006.

TAYLOR, Trevor. Defence as policy. *In*: GALBREATH, David J.; DENI, John R (Orgs). **Handbook of Defence Studies**, London: Routledge, p. 29-39, 2018.



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
INSTITUTO THEREZINHA DE CASTRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA

ALMEIDA, Lia de Azevedo e Gomes, Ricardo Corrêa. Processo das políticas públicas: revisão de literatura, reflexões teóricas e apontamentos para futuras pesquisas. **Cadernos EBAPE.BR** [online], v. 16, n. 3, p. 444-455, 2018. <https://doi.org/10.1590/1679-395164108>.

SESSÃO 10: Políticas e Estratégias em Defesa

MAIA NETO, J.. A Gestão Estratégica da Defesa: Novos Tempos, Novos Desafios. **Revista Hemisferio**. Colegio Interamericano de Defensa, v. 6, p. 102-122, 2020.

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Planejamento Estratégico Setorial de Defesa. Método**. Brasília: DF, 2022.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa**. Brasília, DF. 2024.

Complementar:

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Planejamento Estratégico Setorial de Defesa**. Brasília: DF, 2024.

MAIA NETO, J.. La Gestión Estratégica de la Defensa en América Latina. In: DELZO, Paul E. Vera (Org). **Desafíos y Amenazas a la Seguridad en América Latina**, Lima, p. 326-341, 2022.

SESSÃO 11: A Defesa em ação: os projetos estratégicos

CONSTANTINESCU, Maria. Challenges of defining a country's military power. **Journal of Defense Resources Management** (JoDRM), v.11, Ed 2, n. 21, p. 32-39, 2020.

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Portfólio de Projetos Estratégicos de Defesa 2020–2031**. Brasília: DF, 2022.

SESSÃO 12: A Governança em Defesa

STOKER, G. Governance as theory: Five propositions. **International Social Science Journal**, v. 68, n. 227-228, p. 15-24, 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/issj.12189>. Acesso em: 8 jul. 2025.

BUTA, Bernardo Oliveira; TEIXEIRA, Marco A. Carvalho. Governança pública em três dimensões: conceitual, mensural e democrática. **Revista Organizações & Sociedade**, v.27, n. 94, p. 370-395, 2020.

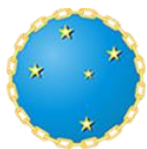
Complementar:

BRASIL Casa Civil da Presidência da República. **Guia da Política de Governança Pública**, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/guia-da-politica-de-governanca-publica/view>. Acesso em: 7 jul. 2025.

GENEVA CENTRE FOR SECURITY SECTOR GOVERNANCE - DCAF. Centro de Ginebra para la Gobernanza del Sector de Seguridad. **Gobernanza del Sector de Seguridad**. Serie de Documentos informativos de la RSS. Ginebra: DCAF, 2015.

SESSÃO 13: A Diplomacia de Defesa

CHARILLON, Frédéric; BALZACQ, Thierry; RAMEL, Frédéric. Defense Diplomacy. In: BALZACQ, Thierry et al. (eds.), **Global Diplomacy**, The Sciences Po Series in International Relations and Political Economy, 2020. https://doi.org/10.1007/978-3-030-28786-3_19.



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
INSTITUTO THEREZINHA DE CASTRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA

MARQUES, Adriana; MAIA NETO, Jacintho. Brazil's National Defense Strategy, Defense Diplomacy, and management of Strategic Resources. *In*: LIEBENBERG Ian; KRUIJT Dirk; PARANJPE Shrikant. (eds). **Defence Diplomacy and National Security Strategy**: Views from the Global South. 1ed.Cape Town - South Africa: African Sun Media, v.1, p. 13-32, 2020.

SESSÕES 14 e 15: Seminário de Pesquisa

Bibliografia inserida nas outras sessões.